

# INTERNATIONALE KUNSTHALLE Porto II

Passos Manuel 178 4° P – 4000-382 Porto Portugal  
CLAP & via113  
www.via113.de

---

## *Uma curta-metragem sobre um piscar de olhos*

A short- film beyond a blink – ein Kurzfilm über einen Augenblick

by

**Aschkuth Beineberg**

10.5.2005 - 7.6.2005

The main hall and the gallery of the INTERNATIONALE KUNSTHALLE Porto II are deleted blackly. The ground, the two sidewalls - depression-black, while two mirrors are facing to the window. We would not like to omit over the measures again at this place. The KUNSTHALLEN are known for their handling in relation to costs & troubles as regards size.

The mirror's content is also in this case its programme .

It shines. It reflects, the outside world which is limited as every world is limited.

Once to the vis-a-vis of the main hall, once to the vis-a-vis of the gallery.

In the basics they distinguish only in the format of each other.

The visitors can see parts from houses, doors and flights.

If this would be everything somebody could say that it was an interesting art exhibition that contains a philosophical discourse in itself.

Aeschkuth Beineberg searches in other categories for the horror, according to luck, after surprises.

He is probably one of these modern ones which stick in a discipline, but pursue basically to another, like the dancer that is in fact a painter. The painter who is film maker in the innermost of his being. The writer who would prefer to be an actor or an artist who is - .

Äschkuth Beineberg projects gigantic bodies and heads of human being on the mirrows so the visitors have the impression that they are quite alive.

They seems to walk in the reflected world outside like it was normal, theirs eyes cast sometimes a quick glance at the exhibition hall, the mouthes are red and huge, little wrinkles in the corners, joy and sorrow in the faces of our big size fellow men.

The technique is used in a perfect way.

It does not strike out, it does not break down and it does not raise any unnecessary questions.

A masterly achievement of the shared engineers, the programmers, the employed materials.

At least we have a very common picture of our environment, where appears sometimes a kind of human being, intoxicated, in love, lonely or only maked up, a reflected image of ourself, of our neighbours, only in an enlargement - 1000 times.

What is normally so easy to cover, is dissected here with a kind of microscope-effect.

We are the explorer of a face, of a body, of a person and by doing this journey we have the possibility to discover hidden countries, dissappeared properties – at least in ourself.

A chance, an opportunity but for sure an interesting way of spending time.

Thank you.

C L A P

# INTERNATIONALE KUNSTHALLE Porto II

Passos Manuel 178 4° P – 4000-382 Porto Portugal  
CLAP & via113  
www.via113.de

---

## ***Uma curta-metragem sobre um piscar de olhos***

A short- film beyond a blink – ein Kurzfilm über einen Augenblick

por

**Aschkuth Beineberg**

10.5.2005 - 7.6.2005

O sala principal e a galeria do INTERNATIONALE KUNSTHALLE Porto II estão apagados sob o negro. O chão, as duas paredes laterais pintadas de depressivo negro enquanto dois espelhos enfrentam a janela. Não queremos omitir a repetição do discurso sobre as medidas do nosso espaço; os KUNSTHALLEN são conhecidos pela sua conduta no que se relaciona com os custos e problemas que dizem respeito ao tamanho e à proporção.

O conteúdo do espelho é, também neste caso, parte do seu programa. Ele brilha, reflecte o mundo exterior nos seus limites, assumindo que todos os mundos os têm, uma vez *vis-a-vis* com a sala principal outra, *vis-a-vis* com a galeria, basicamente as duas intervenções distinguem-se apenas pelo seu formato. Os visitantes, no interior, são confrontados com partes de casas, portas e corredores. Se ficássemos por aqui poderiam dizer que esta seria uma intervenção artística contendo nela própria um discurso filosófico. Aeschkuth Beineberg procura, noutras categorias, o horror; encostado à sorte e perseguindo surpresas. É provavelmente uma daquelas personagens que, fixado numa disciplina, encalça outra, como o dançarino que é de facto pintor, o pintor que no seu âmago é cineasta, o escritor que preferia-se actor ou o artista que é -.

Aeschkuth Beineberg projecta corpos e cabeças humanas gigantescas nos espelhos de forma a que os visitantes os sintam vivos. Parecem caminhar no desproporcional mundo exterior reflectido como se fosse normal. Por vezes, os seus olhos varrem rapidamente a sala da exposição, as suas bocas são vermelhas e enormes, com pequenas rugas nos cantos, sentimos alegria e tristeza nos nossos companheiros gigantes.

A técnica é utilizada com mestria e perfeição.

Não salta à vista, não provoca rupturas nem levanta questões desnecessárias. Uma concretização magistral da equipa de engenheiros e programadores, realizando uma combinação precisa dos materiais. Temos ali contida, finalmente, uma imagem comum do nosso ambiente nos limites da sua escala onde aparece, por vezes, uma espécie de criatura humana, ébria, apaixonada, sozinha ou inventada, mascarada, uma imagem de nós, dos nossos vizinhos; 1000 vezes ampliada.

O que é normalmente tão fácil de ocultar está aqui dissecado pelo efeito da lente de um microscópio. Somos os exploradores de um gesto, de um corpo, de uma pessoa e, fazendo esta viagem, temos a possibilidade de descobrir territórios ocultos, propriedades desaparecidas (pelo menos em nós). Um ensejo, uma oportunidade. Seguramente, uma forma interessante de gastar o tempo.

Obrigado

CLAP